

CNDH aprova nota contra a transfobia

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH aprovou ontem, (12) Nota Pública contra a transfobia praticada após a veiculação de reportagem em rede nacional em que o médico Drauzio Varella abraçava a transexual Susi Oliveira Santos após seu depoimento sobre a solidão vivida no sistema prisional.

“O Conselho Nacional de Direitos Humanos manifesta sua solidariedade aos familiares da criança que foi vitimada pelo crime praticado e repudia esta campanha transfóbica e de linchamento moral contra a trans Susi Oliveira Santos e o dr. Drauzio Varella, reiterando que pessoas que são condenadas pela prática de crimes devem apenas cumprir as penas determinadas pela Justiça”, afirmou o documento aprovado na 56ª Reunião Plenária do conselho.

O conselheiro Paulo Mariante destacou que a entrevistada estava na matéria exibida como retrato do que as mulheres vivem ao cumprirem pena, e não como transexual. “As mulheres em geral são esquecidas, têm poucas visitas. Em nenhum momento se discutia o eventual crime praticado, já que na perspectiva de direitos humanos, se a pessoa cometeu um crime e está cumprindo sua pena, qual é o sentido de retornar o que já foi apreciado pelo Judiciário, dentro do que o Estado de Direito determina, e reaplicar uma nova pena - o achincalho moral e público?”, questionou Mariante.

Leia aqui a Nota do CNDH contra a transfobia: <http://bit.ly/2IK3EuK>.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH +55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>